

Ginecologia A

070

PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM MULHERES ADULTAS EM SÃO LEOPOLDO, RS. *Clara Corrêa Pinto, Cristina Fabian, Fernanda Bairros, Carmem Masson, Ioná Carreno, Ângela Tramontini, Margareth Schreiner, Clarisse Costa, Maria Tereza Anselmo Olinto (orient.)* (UNISINOS).

Anemia é a condição na qual o conteúdo de hemoglobina no sangue está abaixo do normal, resultado da carência de um ou mais nutrientes essenciais, seja qual for a causa dessa deficiência (OMS, 1972). Estima-se que a anemia causada pela carência de ferro, ferropriva, seja a mais comum. Cerca de 25% da pop. mundial apresenta carência de ferro. Segundo Yip (1992), esta anemia é um dos problemas de saúde pública no Brasil, apesar das conhecidas formas de prevenção. Este trabalho apresenta resultados preliminares quanto à prevalência de anemia em mulheres de 20 a 60 anos residentes em São Leopoldo/RS em 2003. A metodologia foi um estudo transversal de base populacional para avaliar a prevalência das principais morbidades crônicas não transmissíveis, como a anemia. Para tanto foram selecionadas 1025 mulheres, através de uma amostragem multiestágios por conglomerados sistemáticos, onde 40 setores censitários foram sorteados dentre os 270 e em cada setor foram visitados 36 domicílios. Para o estudo específico da anemia, uma sub-amostra foi selecionada (n=254, acrescido %de perdas), em cada setor 30% das entrevistadas, não grávidas, receberam um cartão possibilitando a realização de exames (hemoglobina e hematócrito) no Laboratório Municipal de São Leopoldo. Foram coletados 312 exames, sendo estabelecido para classificação de anemia, o ponto de corte $Hg < 12 \text{mg/dl}$. A prevalência de anemia na amostra foi de 19, 2%, sendo 30, 8% em mulheres não brancas e 16, 9% nas brancas ($p=0, 02$). Não houve diferença estatisticamente significativa em relação à idade e escolaridade. Encontrou-se maior prevalência em mulheres solteiras e viúvas, mas não houve diferença estatisticamente significativa. Observou-se um elevado percentual de anemia na amostra, principalmente nas mulheres não brancas, sugerindo a importância de uma intervenção nesta população.